

Introdução

Há quase 40 anos o Arquivo Edgard Leuenroth - AEL firma-se como importante centro de pesquisa e documentação social, o arquivo é um espaço de contato com fontes documentais originais, construídas pelos agentes sociais que marcaram presença com suas ações políticas, sociais ou culturais no cenário histórico nacional. Sua missão é receber, cuidar, guardar e dar acesso aos documentos.

O projeto propõe-se a um estudo em três importantes conjuntos fotográficos do acervo do AEL (Octávio Brandão, Teatro Oficina, Brasil: Nunca Mais) envolvendo conservação documental e identificação dos signos imagéticos para uma contextualização entre a coleção fotográfica e tempo histórico relacional a cada conjunto documental analisado.

Metodologia

O processo do tratamento de restauração e conservação preventiva iniciou-se com o preenchimento da ficha técnica, onde foram registrados os dados de identificação do documento e os danos nos seus elementos estruturais. Em seguida, fez-se uma análise e identificação histórica para conhecer seu método de construção, seus materiais e entender os mecanismos de deterioração, estimando os cuidados necessários para proceder a um melhor tratamento. Com isso deu-se início às atividades de um conjunto de medidas que objetivam a estabilização ou reversão de danos físicos ou químicos adquiridos pelo documento ao longo do tempo de uso, intervindo de modo a não comprometer sua integridade e seu caráter histórico.

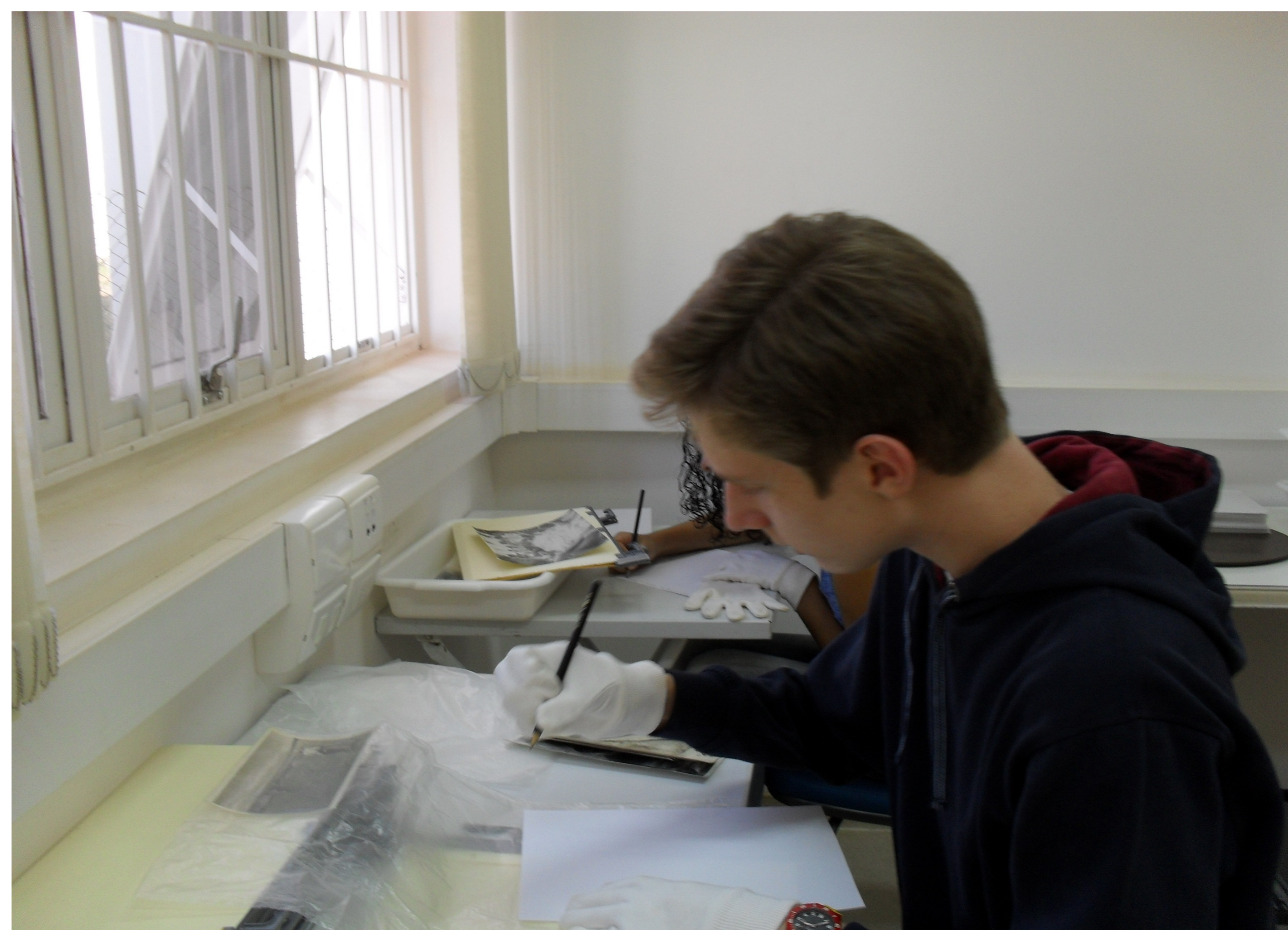
Resultados e Discussão

O trabalho visa à recuperação dos documentos por meio da restauração, foram realizados procedimentos para estancar a degradação dos documentos que apresentavam problemas. Obteve-se um total de 3.353 imagens diagnosticadas e trabalhadas. Somando 3.495 Intervenções. Para o trabalho de restauração foram usadas 98 folhas de papel japonês, 5 litros de cola metilcelulose, 152 pastas pendulares, 23 pastas plásticas poliondas tamanho A1 para acondicionamento de fotografias grande formato e 1677 jaquetas de poliéster.

A deterioração dos documentos pode ser controlada ou amenizada adotando medidas preventivas e ativas que podem prolongar a vida dos documentos e garantir o acesso às informações neles contidas.

Conclusão

A atividades práticas do projeto foram realizadas no Laboratório de Conservação permitindo que os alunos tivessem um contato e manuseio prolongado com os objetos fotográficos e uma aproximação com as técnicas de restauração desenvolvidas no Arquivo Edgard Leuenroth. Este contato também possibilitou aproximá-los do contexto histórico ao qual as fotografias pertencem.



Referências:

- Cassares, Norma Cianflone. Como Fazer Conservação Preventiva em Arquivos e Bibliotecas/ Norma Cianflone Cassares e Cláudia Moi. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000.
- Ogden, Sherelyn. Caderno técnico: armazenagem e manuseio. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional (Projeto conservação preventiva em bibliotecas e Arquivos) Coordenação de Ingrid Beck
- Pavão, Luis. Conservação de coleções de fotografia. Dinalivro, Lisboa.